

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO nº , de agosto de 2015 (Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer, juntamente com a Frente Parlamentar Ambientalista, a realização de audiência pública para discutir o desafio das mudanças climáticas à luz da nova pauta da política econômica brasileira.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex.^a, ouvido o Plenário desta respeitável Comissão, juntamente com a Frente Parlamentar Ambientalista, a realização de audiência pública, em data a ser agendada, para discutirmos o desafio das mudanças climáticas à luz da nova pauta da política econômica. O debate é necessário, neste momento em que nos preparamos para a COP – 21, a realizar-se em Paris, na França, de 30 de novembro a 11 de dezembro deste ano. O encontro deverá resultar na adoção de um acordo internacional que, esperamos, estruture uma transição para sociedades e economias resilientes e de baixo consumo de carbono.

Como forma de enriquecer o debate, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades para debater o tema:

- IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA, Ministra de Estado do Meio Ambiente;
- JOAQUIM VIEIRA FERREIRA LEVY, Ministro de Estado da Fazenda.

JUSTIFICAÇÃO

A COP – 21, a realizar-se em Paris, na França, de 30 de novembro a 11 de dezembro deste ano, deverá resultar na adoção de um acordo internacional que, esperamos, estruture uma transição para sociedades e economias resilientes e de baixo consumo de carbono.

Com relação às emissões de gases no Brasil, o Observatório do Clima, em 20 de novembro do ano passado, divulgou relatório demonstrando um aumento de 7,8% em relação a 2012. As emissões de gases de efeito estufa no país atingiram 1,57 bilhão de toneladas de dióxido de carbono equivalente, em 2013. Nós, do Partido Verde, temos consciência de que o combate ao aquecimento global não é apenas um tema da pauta ambientalista, mas uma questão que diz respeito a todos, em todas as esferas, em todo o mundo.

O 5º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas, ocorrido em novembro de 2014, em Copenhague, apontou para uma situação de extrema urgência. Enfatizou a importância de diminuir os índices de desmatamento, fortemente relacionados com a elevação das emissões, bem como de restringir a utilização de combustíveis fósseis no mundo.

Nosso desafio, já enorme, agora se agiganta em função dos ajustes promovidos na área econômica. É necessário entender se os compromissos assumidos pelo país, além dos projetos e programas, em nível interno, terão solução de continuidade, no que diz respeito à melhoria dos nossos indicadores, da nossa estratégia de mitigação, da busca por uma economia de baixo carbono, e da efetivação de um acordo, voltado para a redução das emissões, pós 2020. O Brasil precisa valorizar a sua floresta em pé e privilegiar a adoção de fontes renováveis na nossa matriz energética, com ênfase para as fontes eólica e solar.

Precisamos debater o assunto no Parlamento Brasileiro, a exemplo do evento, ocorrido dia 13 de agosto, em São Paulo, promovido pelo Instituto Ethos e Fórum Clima com lideranças empresariais, para o lançamento da **Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima – 2015**. Os parlamentares precisam e devem estar inseridos nesta discussão.

Assim, com o fito de aprofundarmos a discussão sobre o tema, solicito aos nobres pares o apoio para a aprovação deste requerimento e para a realização dessa audiência pública.

Sala das Sessões, em de agosto de 2015.

Deputado SARNEY FILHO
(PV-MA)